



Os desafios de empresas de P&D: o caso da biotecnologia para a saúde humana

José Fernando Perez
Diretor Presidente

Por que no Brasil ? (1)

Alavancando vantagens locais

- ◆ Recursos humanos altamente qualificados: cientistas e técnicos. Embora não muito abundantes, pois excelência não está disponível a custos acessíveis ou tem que ser garimpada.
- ◆ Excelentes instalações hospitalares e médicos qualificados com comprovada experiência na condução de testes clínicos por multinacionais no país.
- ◆ Excelente infra-estrutura de serviços gerada e usada por multinacionais: Clinical Research Organizations e Logística
- ◆ Acesso mais fácil a uma variada seleção de pacientes previamente informados e a amostras de tumores para execução de testes clínicos Fases I e II, em comparação àqueles obtidos em regiões mais tradicionais de testes nos EUA, UE e Japão.
- ◆ No Brasil, os custos operacionais com pessoal necessário são mais baixos do que nas regiões tradicionais de pesquisa.

Por que no Brasil ? (2)

Alavancando vantagens locais

- ◆ Nova cultura de apoio à inovação tecnológica no país, com vários programas de agências federais (BNDES, FINEP e CNPq) e estaduais (FAPESP) destinados a apoiar projetos de P&D em empresas.
- ◆ Prioridade em oportunidades de financiamento de várias fontes governamentais:
 - Desenvolvimento de drogas é uma das prioridades da política industrial brasileira (PITCE reiterado na PDP)
 - Biotecnologia também é uma das prioridades como uma das áreas “portadoras do futuro”.
- ◆ O mercado brasileiro requer novas drogas para o combate ao câncer que sejam manufaturadas no país para reduzir importações. A incidência de câncer aumenta com a longevidade da população. No Brasil, o câncer é a segunda causa mortis e os custos de seu tratamento representam um desafio crescente para o sistema público de saúde.

Dificuldades Específicas:

Ref: *Science Business*
Gary Pisano (HBS)

- ◆ Volume maior de investimentos
- ◆ Tempo maior para retorno dos investimentos
- ◆ Grau de incerteza maior: até o último teste clínico e aprovação por agências regulatórias não há certeza de que o produto chegará ao mercado, mesmo dispondo-se da maior competência científica e tecnológica

E no Brasil?

- ◆ Fundos de VC no Brasil: a) não estão estruturados para as características do setor: grau de incerteza, volume de investimento e tempo retorno; b) Agregam pouco valor do ponto de vista de conhecimento da área
- ◆ Existem angel investors dispostos a assumir os riscos iniciais
- ◆ BNDES acaba de criar fundo de VC com Burrill para biotecnologia.

Financiamento a P&D por agências governamentais: limitações

- ◆ Recursos muito marcados
- ◆ Contrapartidas marcadas
- ◆ Duração curta dos projetos
- ◆ Falta de articulação entre agências: programas se desconhecem
- ◆ Instrumentos inadequados para inovação em empresas: bolsas podem criar passivos trabalhistas
- ◆ Exigência de fianças bancárias em empréstimos

Dificuldades na execução de projetos

- ◆ Importação: prazos e impostos
- ◆ Inexistência de serviços com qualidade certificada: animais de laboratório, laboratórios para realização de testes pré-clínicos com animais, instalações para produção, mesmo em escala piloto para Fases I e II, de biomoléculas para uso em seres humanos. Esses serviços devem ser terceirizados no exterior.

Desafio: engajar as escolas de administração dentro do ecossistema da inovação

Exemplo a ser seguido:

Laboratório Empresarial Global (G-lab) do MIT (Massachusetts Institute of Technology) – Sloan School of Business

Oferece consultoria gratuita a empresas de todo o mundo

Grupos de 4 estudantes de MBA se preparam por 3 meses e depois permanecem 5 semanas trabalhando na empresa selecionada. Custo: passagens de 2 estudantes e despesas de hospedagem.

(Recepta: modelo de avaliação e estratégia de comercialização)

Agências deveriam criar programas para estimular participação de estudantes de pos-graduação de escolas de administração em empresas inovadoras nascentes

METAS (1)

- ◆ Estimular criação de fundos de VC com vocação para o “Science Business”
- ◆ Articular ações das agências, tanto das federais entre si como com as estaduais
- ◆ Prazos mais realísticos para realização de projetos
- ◆ Menor tempo de análise
- ◆ Orçamentos com maior flexibilidade

METAS (2)

- ◆ Criar fundo de garantia para empréstimos subsidiados.
- ◆ Resolver problemas de importação: prazos e impostos
- ◆ Envolver escolas de administração no processo da inovação
- ◆ Formar mais recursos humanos p/inovação: engenheiros & cientistas

www.receptabioharma.com.br

OBRIGADO